



## COORDENAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES INDÍGENAS DA AMAZÔNIA BRASILEIRA

"UNIR PARA ORGANIZAR, FORTALECER PARA CONQUISTAR".

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL

data

cod

G2D00058

### PROPOSTA DA COIAB PARA A CONSTRUÇÃO DO PDI

As lideranças indígenas reunidas em Manaus entre os dias 19 a 21 de setembro de 1999, com o objetivo de aprofundar a análise do Programa, apresentam ao Ministério do Meio Ambiente, responsável pela Coordenação do Projeto, as suas propostas e reivindicações, com o objetivo de adequar este programa a realidade indígena, garantir maior participação indígena e simplificar o seu processo administrativo.

A seguir os resultados das discussões dos grupos de trabalho e sessões plenárias, apresentados a Coordenação Geral do Programa Piloto de Proteção das Florestas Tropicais do Brasil.

#### Objetivo Geral

Contribuir para a sustentabilidade das terras indígenas e a proteção dos recursos naturais nelas existentes.

#### Coordenação do Programa

As organizações indígenas propõem assumir a condução do Programa que deverá estar voltado para o desenvolvimento de suas populações com poder de articulação para garantir a sustentabilidade das Terras Indígenas.

#### Duração do Programa

05 anos.

#### Preparação do Projeto PDI

Serão contratados 04 consultores indígenas e um técnico a escolha dos índios que serão integrados à equipe dos consultores contratados para preparação do programa.

#### Prazos:

- A presente proposta será entregue até o dia 04 de novembro de 1999 à Coordenação Geral do PPG7;
- Será apreciada no dia 10 de novembro de 1999 na ocasião da reunião da Comissão Geral de Coordenação do PPG7.



## COORDENAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES INDÍGENAS DA AMAZÔNIA BRASILEIRA

"UNIR PARA ORGANIZAR, FORTALECER PARA CONQUISTAR".

2

### Estrutura de funcionamento

*O programa estará sediado em Manaus.*

### Secretaria Técnica

- Secretário(a) escolhido(a) pelas organizações indígenas;
- 05 técnicos para a administração do Programa.

**Comissão Executiva:** 04 Reuniões anuais

Algumas Atribuições discutidas:

- Análise e aprovação de projetos;
- Avaliação das ações da Secretaria Técnica.

*Composição:*

- 04 Representantes indígenas sendo 01 de cada Grupo de Trabalho Regional e o Secretário Técnico e 04 representantes não-índios.

### Grupos de Trabalho Regionais

1. Manaus para Estados de AM- RR
2. Porto Velho para Estados de AC-RO-MT
3. Belém para Estados de PA-AP-MA-TO
4. Salvador para a Mata Atlântica ( ? ).

*Atribuições:*

- Realizam pré-seleção dos projetos;
- Colaboram na elaboração dos projetos;
- São responsáveis pelo encaminhamento dos projetos;
- Participam das avaliações e de monitoramento.

*Nota: Foi proposto a criação de uma Secretaria Técnica para a Mata Atlântica.*



## COORDENAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES INDÍGENAS DA AMAZÔNIA BRASILEIRA

"UNIR PARA ORGANIZAR, FORTALECER PARA CONQUISTAR".

3

### Áreas temáticas

1. Atividades econômicas sustentáveis;
2. Monitoramento das Terras Indígenas;
3. Resgate e valorização cultural.

**Obs:** Serão destinados 10 % do valor total do Programa para o fortalecimento institucional das organizações e a capacitação técnica dos índios.

### Crítérios de exclusão

- Extrativismo vegetal sem apresentar plano de manejo sustentável;
- Aplicação de agrotóxicos ou fertilizantes solúveis;
- Atividades potencialmente poluidoras;
- Construções de cunho religioso não tradicionais;
- Desmatamento de florestas primárias sem plano de manejo.

### Abrangência do Programa

- Amazônia Legal ( 80 % dos recursos disponibilizados );
- Mata Atlântica ( 20 % dos recursos disponibilizados ).

**Obs:** Os recursos existentes hoje do KFW assim como de outros possíveis doadores.

### Quem propõe e executa

Proponente: organizações indígenas;

Executora: organizações indígenas, associações, comunidades, povos.

**Obs:** As ONG's indigenistas e/ou ambientalistas ficarão fora do Programa. Podem exercer apenas o papel de assessoras quando solicitadas.

### Limites financeiros

- Até 20 mil Reais - contrapartida de 10 % - Aprovação dos projetos a qualquer tempo, pela Secretária Técnica – prazo máximo de 45 dias;
- De 21 mil a 100 mil Reais – contrapartida de 20 % - Processo de análise e aprovação formal;



## **COORDENAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES INDÍGENAS DA AMAZÔNIA BRASILEIRA**

**"UNIR PARA ORGANIZAR, FORTALECER PARA CONQUISTAR".**

4

- De 101 mil Reais a 300 mil Reais – contrapartida de 30 %. Processo de análise e aprovação formal.

### **Agências financeiras**

- Banco do Brasil;
- Outras agências bancárias de maior presença e mais fácil acesso na área de abrangência do Programa ( BASA ).

### **Nome do Programa**

O nome desse Programa está sendo escolhido pelas organizações indígenas.

Manaus, 22 de Setembro de 1999

### Relações dos Participantes.

Nome	Funções	Organizações
1. Euclides Pereira	Coordenador	COIAB
2. Maximiliano P. Spenger	vice-Presidente	FOIRN
3. Binali Brasil		O.A.G.Y.R.G
4. Alfredo Aguiar Frites	Coord. de <del>org</del>	COOPERINATO
5. Jerônimo Vieira Cordeiro	Ex-Secretário	
6. Marcel Fernando Sousa	professor	FIUPAA
	<del>Presidente</del>	
7. Silvio Cerroscent	Assessoria técnica	COIAB
8. Maria Gorete Fonseca de Azevedo	Coordenadora	AMARN
9. Aldenor José da Silva		UNI TERE
0. MANUEL DA SILVA LIMA	(ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO DA COIAB)	
1. Nino Ferracane	Secretário	CGTT
2. Debora Oro. Voo	Estudante	CUMPIR - RO
3. Rosa de Lima	Secretaria	
4. VALMIR PARINTANTIN	SEC. EXECUTIVO	- AMARN - CUNPIR/RO.
5. Francisco Adelino Batista	Coordenador	UNI/AC
6. ALDENOR JOSÉ DA SILVA MACIEL		
7. Antonio Sarmiento dos Santos (Pini)		ANTARANA
8. Jerônimo Vieira Cordeiro	professor	
9. Bláscis Rufino Feit. Macedo	Coordenador	CUNPIR/AM/AM.
10. Dalki S. M. Kritali	Conselheiros	CIPIC - MA
11. Sérgio de Azevedo		MURTI
12. Claudio Pereira		
13. Anacris Tacia	Assessor	COIAB
	Gabriel	VEREADOR - DIABQUE
24. Agelene Krüg Kainoping		CGODI / FUNAI
25. Maurício dos Santos		
26. Osvaldo Batista Góes	Coord. Geral	CIM
27. Padre Nives de	Coord. Geral do CGTSM	
		COIAB

- 28 Ivildo RUIZ Braga coord. CIM
- 29 Paulo Batista coordenador geral do CGTSM/MARAV

7



**COORDENAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES INDÍGENAS DA AMAZÔNIA BRASILEIRA**  
**"UNIR PARA ORGANIZAR, FORTALECER PARA CONQUISTAR".**

Manaus, 10 de novembro de 1999.  
Carta Nº 187/99.

Ao  
Dr. CHRISTOLF KUCHERMANN  
Representante da GTZ  
Brasília - DF

Prezado Senhor:

Ao tomarmos conhecimento da reunião dos representantes da SCA, KFW, GTZ, FUNAI e PD/A, que acontecerá no próximo dia 12/11, tendo como pauta encaminhamentos definitivos sobre o PD/I, uma vez que o desenho do mesmo envolve todos os órgãos citados, consideramos relevante tornar do conhecimento de todos algumas considerações da COIAB acerca do processo de preparação e de sua futura execução.

É do conhecimento de todos as nossas manifestações com a elaboração do PD/I, razão pela qual solicitamos apoio da SCA para realização do encontro de lideranças, que aconteceu em nossa sede em Manaus, nos dias 19, 20 e 21 de setembro, último, na qual debatemos exaustivamente o PD/I, tendo como base as propostas sistematizadas pelos consultores contratados pela GTZ. A reunião resultou no documento intitulado *Proposta da COIAB para a Construção do PD/I*, subscrito pelas lideranças pertencentes às Organizações Indígenas que compõem a base política da COIAB, representativas dos povos indígenas que habitam os nove Estados da Amazônia Brasileira.

É importante esclarecer que ao manifestarmos preocupação com a elaboração do PD/I, não significa que temos dúvidas quanto a idoneidade das pessoas e entidades envolvidas, porém, temos preocupação quanto a metodologia utilizada pelos consultores, haja vista que as propostas foram sistematizadas sem de fato contemplar um debate amplo com o conjunto do Movimento Indígena da Amazônia. Pois ao se definir o projeto conceitual define-se, também, as regras de seu funcionamento, daí a importância da nossa participação na elaboração do desenho do programa.

Isso fica mais claro quando comparamos nossos documentos com as propostas dos consultores. De um lado temos reiterado através de relatórios, boletins informativos, cartas enviadas às autoridades e outros documentos, nosso anseio por mecanismos de promoção de desenvolvimento sustentável para nossas comunidades, como forma de fortalecer a proteção de nossas terras e assegurar bases concretas para melhoria da qualidade de vida em nossas aldeias. De outro lado, muito embora estejamos de acordo com diversos pontos

1



## COORDENAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES INDÍGENAS DA AMAZÔNIA BRASILEIRA

"UNIR PARA ORGANIZAR, FORTALECER PARA CONQUISTAR". 8

apresentados nas propostas dos consultores, uma leitura mais atenta demonstra um certo distanciamento com o desenvolvimento sustentável na dimensão que nós almejamos.

Outro aspecto importante está associado aos procedimentos, propostas para implementação do PD/I. Que pelas propostas dos consultores aproximam-se do formato do PD/A. Para nós é importante mecanismos de agilização na execução, garantia de uma presença constantes de assessores e de técnicos no transcorrer de todas as fases na execução dos projetos.

Vale ressaltar que foram exatamente os procedimentos operacionais que nos motivaram a convidar a Dr<sup>a</sup>. Mary Allegretti, consultores que participaram da elaboração e a Secretaria Técnica do PD/A, para que nos esclarecesse dúvidas a respeito do funcionamento burocrático, haja vista que será de responsabilidade desses órgãos a execução futura do programa.

A princípio chegamos a pleitear que o PD/I viesse a ser um componente autônomo do PPG-7, diretamente vinculado a Coordenação do mesmo. Porém, após os esclarecimentos dados pela Sr<sup>a</sup>. Mary Alegretti, quanto as inúmeras fases políticas e burocráticas que tal proposta demandaria, acordamos de que é conveniente que o PD/I seja incorporado como um componente do PD/A. Ainda assim, estamos solicitando a garantia de mecanismos operacionais sintonizados com a nossa realidade, menos condicionados às regras burocráticas que possam prejudicar na prática a execução dos projetos. As soluções que consideramos essenciais a esse respeito e em relação a outros aspectos estão sintetizadas na *Proposta da COIAB para construção do PD/I*.

Convictos de que todos estão empenhados em tornar o programa um instrumento concreto de proteção das terras e apoio às populações indígenas, ressaltamos a nossa preocupação com a forma de interpretação que parece estar sendo dada pela GTZ aos resultados do encontro de lideranças que gerou a *Proposta da COIAB para a construção do PD/I*. Isso porque em seguida foi anunciado pela GTZ a realização de um encontro em Tefé/AM, com caráter de consulta às lideranças, na maioria as mesmas presentes no encontro por nós realizado. É essencial esclarecer que não estamos contrários a realização de mais encontros, porém, a posição do Movimento Indígena, do qual a COIAB é a principal porta-voz, está expressa e subscrita no documento tirado no encontro de Manaus. Acreditamos e assumimos que talvez não tenhamos divulgados os resultados do encontro no nível necessário para que todos os órgãos envolvidos tenha tomado o devido conhecimento. Entretanto, a nossa iniciativa está pautada na convicção de que a reunião ocorrida em Manaus e os seus resultados fazem parte de uma somatória de esforços de todos os atores sociais em questão.

Ressaltamos ainda que não é, e nunca foi, intenção da COIAB provocar mal entendidos que possam gerar posições divergentes entre os órgãos envolvidos no programa



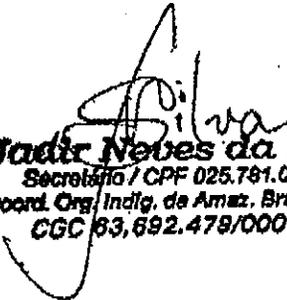
**COORDENAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES INDÍGENAS DA AMAZÔNIA BRASILEIRA**  
"UNIR PARA ORGANIZAR, FORTALECER PARA CONQUISTAR". 9

PD/I. Afinal de contas ninguém mais do que nós tem interesse de que o mesmo seja posto em prática da melhor maneira possível, o que exige a somatória de esforços de todos nós.

Neste sentido reiteramos a solicitação para que seja levada em consideração a nossa proposta, o que consideramos primordial para a continuidade da elaboração do PD/I e o seu sucesso futuro.

Visando melhor esclarecer a nossa proposta estamos enviando cópias do presente documento a todos os órgãos envolvidos e nos colocamos à disposição para mais esclarecimentos aos nossos respectivos parceiros nessa jornada de inestimável valor para nós.

Atenciosamente.

  
**Jadir Neves da Silva**  
Secretário / CPF 025.761.072-20  
Coord. Org. Indig. de Amaz. Bras. COIAB  
CGC 63.692.478/0001-94